

TST propõe conciliação para evitar greve dos Correios

Para evitar o início de uma greve nos Correios, o vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Renato de Lacerda Paiva, apresentou nesta terça-feira (7/8) uma proposta de acordo.

A proposta mantém todos os termos do acordo coletivo de 2017/2018 e também a reposição salarial pela inflação no período, medida pelo INPC. A oferta está condicionada à ausência de movimento grevista. Ou seja, caso a greve seja deflagrada, a proposta é retirada e o processo de mediação, encerrado. O sindicato dos trabalhadores dos Correios já informou que não pretende suspender a greve.

Renato Paiva informou, em sua proposta de acordo, que, se a jurisprudência da Seção de Dissídios Coletivos do TST for seguida nesse caso, os trabalhadores correm o risco de perder as cláusulas sociais que conseguiram no acordo anterior.

O vice-presidente também ponderou a aceitação da proposta por parte dos dirigentes dos Correios, considerando o cenário de fragilidade por parte dos trabalhadores, bem como o esforço para manter o clima organizacional em condições adequadas.

Prazo para resposta

Os dirigentes sindicais devem analisar e votar sobre a aceitação ou não da proposta em assembleias da categoria. O prazo para resposta ao TST sobre a aceitação da proposta é até a próxima quinta-feira (9 de agosto). Já os Correios tem até o dia 10 de agosto para se manifestar. A proposta perde a vigência caso os trabalhadores optem pela greve da categoria ao longo deste período. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TST.*

Date Created

07/08/2018